

MORTALIDADE DE *Meloidogyne enterolobii* SOB A INTERFERÊNCIA DE NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS *IN VITRO*. Mortality of *Meloidogyne enterolobii* under the interference of entomopathogenic nematodes *in vitro*. Damascena, A.P.¹; Ferreira, J.C.A.¹; Costa, M.G.S.¹; Wilcken, S.R.S.¹. ¹UNESP, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu, SP. E-mail: xellydamascena@hotmail.com. Apoio: CAPES, CNPq.

Meloidogyne enterolobii é relatado como responsável por grandes danos econômicos em todo o país, especialmente em cultivo de frutíferas tropicais e hortaliças. É uma espécie de elevada agressividade, devido à alta taxa de reprodução associado à ampla gama de hospedeiros, sendo capaz de superar fontes de resistência a outros nematoides do gênero *Meloidogyne*. Métodos para o manejo desse nematoide têm sido estudados a fim de reduzir as perdas causadas em diversas culturas. Sendo assim, o controle biológico se apresenta como uma possibilidade. Dessa forma, teve-se por objetivo, avaliar a mortalidade de *M. enterolobii* na presença de nematoides entomopatogênicos (NEPs), utilizando as espécies *Steinernema brazilense*, *S. feltiae*, *S. rarum*, *Heterorhabditis amazonensis* e *H. bacteriophora* (Nematoda: Rhabditida), separadamente. Para tanto, em condições laboratoriais, 500 juvenis de *M. enterolobii* e 1.000 juvenis infectantes (JI) dos nematoides entomopatogênicos estudados foram colocados em pote de plástico totalizando 25 mL de suspensão. O número de juvenis de *M. enterolobii* mortos na suspensão foi contado a cada dois dias, em um período de 10 dias. Foi retirado 1 mL da suspensão e adicionados duas gotas de NaOH 1N e os juvenis de segundo estágio de *M. enterolobii* mortos (retos e imóveis), foram contados em câmara de Peters sob microscópio de luz. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com seis repetições. Foi observado mortalidade de *M. enterolobii* na primeira avaliação (2º dia) de 76,2 e 87,2 para os tratamentos compostos por *S. brazilense* e *S. rarum* respectivamente, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos e da testemunha (água) em que a mortalidade da testemunha foi de 34,0. No 4º dia, *H. bacteriophora* proporcionou mortalidade de 121,0 juvenis de *M. enterolobii*, diferindo-se dos demais tratamentos. No 6º, 8º e 10º dia não houve diferença estatística entre os tratamentos. De forma geral, verificou-se que a presença dos NEPs na suspensão não ocasionou mortalidade dos JI de *M. enterolobii*.